



USO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AGENDA 21 ESCOLAR

Camila Luísa Bernhardt Demeda (BIT Inovação), Renata Pereira, Alois Eduard Schafer
(Orientador(a))

A educação ambiental na escola tem como objetivo dar subsídios aos alunos para que os mesmos possam construir sua própria consciência ambiental. Para isso é imprescindível conhecer como os alunos percebem, reagem e se vêem em relação ao meio em que vivem. A partir deste conhecimento, um trabalho partindo da realidade dos alunos pode ser realizado de maneira apropriada. A fim de avaliar a percepção dos alunos sobre os recursos naturais de seus municípios, foi aplicado um questionário individual com dez questões e um desenho livre sobre o conceito de meio ambiente. Esta atividade encontra-se inserida na linha de educação ambiental do Projeto Lagoas Costeiras II, que prevê a construção de uma Agenda 21 para uma escola municipal de ensino fundamental de cada um dos três municípios parceiros do projeto, Balneário Pinhal, Cidreira e Palmares do Sul. As escolas foram selecionadas pelos próprios municípios e são: Calil Miguel Allem, Alfredo Pedro da Silva e José Marques Lopes, respectivamente. Os questionários foram aplicados antes da elaboração das Agendas 21 Escolares, e pretende-se repetir a aplicação aos mesmos alunos após a conclusão e após o início da implementação das Agendas. Desta forma, pretende-se avaliar o efeito da Agenda 21 Escolar no modo que os alunos veem o meio onde estão inseridos. As escolas Calil Miguel Allem e Alfredo Pedro da Silva localizam-se na zona urbana de seus municípios, sendo os alunos moradores dos arredores. Na primeira foram aplicados 21 questionários em uma turma de quinto ano, e na segunda, 18 questionários para uma turma de quarto ano. A escola José Marques Lopes encontra-se inserida na zona rural, no distrito de Frei Sebastião. Nesta foram aplicados 12 questionários a alunos de quinto ano. Nas representações do meio ambiente poucos alunos representaram recursos hídricos como componente, exceto pelos alunos da escola José Marques Lopes. Em relação ao conhecimento da existência das lagoas nos municípios, pouco mais da metade (59,15%) dos alunos conheciam pelo menos uma lagoa, novamente exceto pela escola José Marques Lopes, em que todos conheciam. Foi percebida uma grande lacuna no conhecimento sobre as lagoas. A partir da análise dos resultados obtidos, espera-se avaliar a eficiência da Agenda 21 Escolar na mudança de atitude em relação ao meio em que os alunos estão inseridos, de forma a despertar para um desenvolvimento sustentado.

Palavras-chave: Percepção ambiental, Agenda 21 Escolar, Projeto Lagoas Costeiras.

Apoio: UCS e Petrobras.